

Arrancada Para Sucessão

Os círculos político-militares se agitam com o fato novo, assinalando a arrancada pela sucessão, que é a candidatura do General Costa e Silva. O Governo vê com inquietação o debate sucessório aberto "extemporaneamente". Trava-se a luta em torno do problema das eleições diretas ou indiretas nos Estados, crescendo o peso do grupo que advoga a primeira fórmula. (Política Nacional, Flávio Tavares e artigo de Danton Jobim, na p. 4)

Esta é a Sua UH-66

ULTIMA HORA começa o Ano Novo com roupa nova. O leitor julgará por si mesmo o sentido da reforma gráfica e das inovações que iniciamos a partir de hoje. Inovações que não são lançadas todas de uma só vez, mas o serão gradativamente, marcando aos poucos o padrão 1966 de UH, um jornal caracterizado, desde a sua fundação, por uma permanente dinâmica renovadora.

Não desejamos, com uma explicação excessivamente minuciosa, tirar ao leitor o prazer da descoberta. O jornal que vai às suas mãos, hoje, é graficamente mais arejado e moderno. A equipe que o elabora, particularmente a reportagem, foi consideravelmente reforçada, em quantidade e qualidade. A cobertura completa, a informação fidedigna, a valorização dos bons assuntos será assegurada nos diversos planos, indo desde a vida cotidiana da Cidade até os complexos problemas do Mundo.

Por exemplo: a coluna ZN-Rio-ZS trará ao leitor, diariamente, um retrato fiel da Cidade, colhido ao vivo pelos repórteres e fotógrafos que, nos jipes de UH, estarão circulando incessantemente e em constante comunicação com a chefia da reportagem, para flagrantemente, o crítico, o registro e a comprovação dos queixos do povo. No plano mundial, a já famosa coluna "Europa Moderna", com suas correspondências e reportagens exclusivas, junta-se, agora, no segundo caderno, a crônica do grande humorista norte-americano Art Buchwald, do "New York Herald Tribune", também exclusivo de UH.

A renovação gráfica atinge todas as páginas. Um novo padrão destaca-se na página 4, do primeiro caderno, destinada à opinião e ao noticiário político. "Justiça Social" é, entre outras, uma nova coluna que, em do noticiário sindical, estende-se aos problemas gerais do bem-estar social e apresenta diariamente o "Fórum Trabalhista", com decisões do mais palpitante interesse para empregados e empregadores.

Outros exemplos: no primeiro caderno, a coluna de "Economia" será ampliada, com maior quantidade e variedade de notícias; no segundo, os programas de cinema terão nova apresentação com uma sucinta indicação crítica sobre os filmes, o mesmo acontecendo em relação aos programas de TV. O teatro, as artes plásticas, a música e a ciência ganham novas colunas especializadas. Szu Szu Vieira continua com o seu SOS Sentimental, quanto que o Mundo Feminino aparece com notícias novas, sob a orientação de Lila Bässli, e Ursula traz novidades em "Gente". Carnaval terá uma cobertura completa — nesse sentido podemos dar ao leitor uma notícia importante: ontem, UH firmou contrato com a TV-Rio para um trabalho conjunto das duas equipes, como se poderá ver na página 2 do 2.º caderno.

Finalmente, uma bela surpresa: ainda no segundo caderno, onde Stanislaw Pon-Preta prossegue pontificando, temos, a partir de hoje, na primeira página, o "Diário de Notícias de Moraes". O grande poeta, o célebre compositor popular e cineasta, que é também um dos maiores cronistas brasileiros, volta às colunas de UH, onde colaborou, com assiduidade, desde a fundação.

Juntamente com outras inovações, como maior dinamização das seções de esporte e polícia, estamos apresentando, pois, nestes dias de 1966, uma UH sempre mais jovem. Repetimos, para concluir: o leitor, em benefício de seu esforço, poderá orgulhar-se por si mesmo.

Ultima Hora

ANO XV — Rio, Terça-Feira, 4 de Janeiro de 1966 — N.º 1.748 — CR\$ 100

POVO ATÔNITO COM PREÇOS DOS GÊNEROS EM DISPARADA

O custo de vida, segundo dados oficiais divulgados ontem, subiu 45,5 por cento em 1965, e já em 1966 o povo recebe, atônito, os novos aumentos: gasolina, carne — que finalmente apareceu nos açougues, após a liberação dos preços — e o anúncio de que o leite e seus derivados também subirão nos próximos dias, juntamente com o açúcar, farinha de trigo e pão, além dos transportes coletivos e serviços de telefones ("Economia", na pág. 7, e noticiário na pág. 5).

Loucura no Peg-Pag



A pobre mulher à esquerda, aparentando debilidade mental, é a quase suicida que, em delírio no hospital disse que sabia muito do massacre no Peg-Pag. Baseados no depoimento da mulher, os policiais prenderam suspeitos e os inculparam do crime. Na foto à direita, outra figura de mulher, cuja serenidade contrasta com o paroxismo da primeira: Adalgisa Colombo chegou de Nova Iorque com o marido e o filho, mais magra e para ficar. Disse que adorou os EUA, mas que a moda feminina lá "é um horror". (Leia reportagens na 8.ª página deste Cad. e na 1.ª do 2.º Cad.)

Beleza de Colombo



Provocou Lágrimas a Carta de Arlindo

A carta que Arlindo enviou ao seu irmão Crispiniano é uma página de tranquilidade, esperanças e bom humor. Mandou informar os seus pais que vai "caminhando para o pronto restabelecimento" e observa, adiante: "Pelos jornais que acompanham esta carta, vocês verão que não estou mentindo". Dirigindo-se a D. Maria dos Santos, sua mãe, diz Arlindo: "Para maior tranquilidade de vocês, seria bom que tu viesses passar um tempo comigo. Traga roupa para três meses". "O Sr. Cacildo Osés está providenciando a tua passagem e os teus papéis".

O toque de bom humor está retratado no trecho: "Para que tu possas imaginar melhor a situação, quero te contar que até secretário tenho ao meu lado. Agora, estou ditando e o vagabundo vai escrevendo". A carta foi lida em voz alta ontem à noite por Crispiniano e arrancou lágrimas de alegria e emoção de D. Maria e do Sr. Manoel. Acabada a leitura, em tom solene, D. Maria beijou um jornal mexicano que trazia a manchete: "Arlindo se há salvado". Outras notícias esportivas nas páginas 7 e 8 do 2.º caderno.

- 1 Humphrey Não vê Paz no Vietname
 - 2 SANTO PADRE PEDE ESFÔRÇO DE JOHNSON
 - 3 Harriman na Pérsia Para Falar ao Xá
- (LEIA TELEGRAMAS NA PAGINA 6)

ZORBA SE CASOU



O conhecido ator norte-americano Anthony Quinn, de 50 anos de idade, fotografado ontem, em Beverly Hills, na Califórnia, após seu casamento com Yolanda Adalori, de 31 anos, pertencente a família de origem nobre veneziana (radiofoto UPI-UH). O casamento do astro de "Zorba, o Grego" com a moça italiana é o ponto culminante de um romance que vem durando alguns anos, desde que Quinn foi a Roma fazer um filme e se enamorou da Yolanda; esta deu à luz dois garotos — Frank e Daniel — que foram prontamente reconhecidos por Anthony Quinn como filhos seus. Agora está tudo OK com Zorba.

Prazo Para Mais 160 Mil Telefones